

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DO PREFEITO MUNICIPAL

(Art. 113, “a” do RITCE – Resolução 544/2000).

ALFREDO DE MOURA E SILVA, Prefeito Municipal de Alpestre - RS apresenta o Relatório Circunstanciado de Gestão, na forma estabelecida no art. 113, alínea “a” do RITCE (Regimento Interno do Tribunal de Contas do Estado) do Rio Grande do Sul, instituído pela Resolução n.º 544/2000, relativo ao exercício de 2014, como segue:

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

ORÇAMENTO

A lei de meios para o exercício de 2014 de n.º 1.882//13 estimou a receita em R\$ 32.134.492,89 e fixou a despesa em R\$ 32.134.492,89.

A abertura de créditos adicionais no decorrer do exercício, foi a seguinte:

DESPESA FIXADA.....	R\$ 32.134.492,89
Créditos Suplementares	R\$ 7.655.899,90
Créditos especiais.....	R\$ 3.574.989,76
Reduções Orçamentárias.....	R\$ 7.228.079,56
DESPESA AUTORIZADA.....	R\$ 36.137.302,99

CRÉDITOS ADICIONAIS

No exercício considerado foram autorizados créditos adicionais suplementares e especiais que somam R\$ 11.230.889,66 (onze milhões duzentos e trinta mil oitocentos e oitenta e nove reais e sessenta e seis centavos), conforme exposição abaixo, de acordo com o Artigo 43 da Lei 4320/64 de 17.03.64:

Suplementar por Superavit Financeiro.....	R\$ 10.936,17
Suplementar por Excesso de Arrecadação.....	R\$ 660.303,17
Suplementar por Redução de Verba.....	R\$ 6.984.660,56
Especial por Superavit Financeiro	R\$ 112.500,00
Especial por Excesso de Arrecadação.....	R\$ 19.195,00
Especial por Redução de Verba.....	R\$ 243.419,00
Especial por Auxílios e Convênios.....	R\$ 2.567.717,65
Especial por Reabertura.....	R\$ 682.660,11
Total.....	R\$11.230.889,66

Os créditos adicionais estão relacionados no documento denominado Relatório de Créditos adicionais abertos em 2014, no qual constam os tipos e os fundamentos legais que se encaminha à Corte de Contas do Estado.

ANÁLISE DA RECEITA

Segundo o Balanço Orçamentário da Receita, o total previsto que corresponde ao somatório das receitas correntes e de capital excluídas as deduções para o FUNDEB e incluídas as receitas do RPPS, foi estimada na Lei de Orçamento para o exercício de 2014 no montante de R\$ 32.134.492,89. A receita efetivada no período de janeiro a dezembro de 2014 foi de R\$ 34.193.258,14, tendo sido arrecadado portanto 106,78% da meta anual. Comparada à projeção para o período no valor de R\$ 32.134.258,89 constante na programação financeira, que considerou as reestimativas de receitas, demonstra um SUPRAVIT de 6,78%. Esse desempenho foi proporcionado pelo resultado positivo das receitas correntes que atingiu o percentual de realização equivalente a 106,78% da programação anual, conforme se pode visualizar no quadro a seguir.

Discriminação	Previsão	Arrecadação	Diferença (%)
Receita Tributária	1.615.128,95	1.368.749,64	84,75
Receita de Contribuições	488.895,15	649.885,77	132,93
Receita Patrimonial	3.493.437,58	2.413.964,51	69,10
Receita Agropecuária	0,00	0,00	0,00
Receita Industrial	0,00	0,00	0,00
Receita de Serviços	67,21	0,00	0,00
Transferências Correntes	28.831.710,17	31.916.297,86	110,70
Outras Rec. Correntes	118.516,59	70.236,45	59,25
(-) Dedução da Receita	-3.274.306,23	-4.882.295,63	149,11
RECEITAS CORRENTES	34.547.755,55	36.419.134,23	105,42
Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens	0,00	0,00	0,00
Amortização de Empréstimo	0,00	0,00	0,00
Transferência de Capital	0,00	127.488,71	100,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	127.488,71	100,00
Receita Intra-Orçamentária	748.246,73	2.528.930,83	337,98
Receita Capital Intra-Orçament	0,00	127.488,71	100,00
TOTAL GERAL	32.021.696,15	34.193.258,14	106,78

Percebe-se, portanto, que a receita realizada ficou aquém da prevista, o que se deve basicamente a realização da receita de rendimentos do RPPS, que, foi positiva, no ano de 2014, conforme está acima demonstrado, na Receita Patrimonial.

Passa-se a analisar a receita por fonte, como segue:

Receita Tributária

A Receita Tributária atingiu até o final do exercício em análise o montante de R\$ 1.368.749,64 que, confrontada com a previsão constante na programação financeira de R\$ 1.615.128,95, represente uma realização de 84,75% da projeção para o período e 84,75,% do valor estimado para ano.

O IPTU arrecadou 94,99% da previsão anual, ou seja, o ingresso previsto para o ano foi de R\$ 126.967,14, tendo sido arrecadados R\$ 158.830,26. A arrecadação dessa receita tem relação direta com o valor venal dos imóveis.

O Imposto Sobre Transmissão de Bens Imóveis – ITBI para o qual foram projetados R\$ 126.967,14 acumulou-se uma arrecadação de R\$ 107.499,49, 84,67% do valor estabelecido para 2014. Essa receita, além de relação direta com os valores venais dos imóveis, também depende do mercado imobiliário, cujas transações de acordo com o número de guias de transmissão emitidas, representou um decréscimo de 26,88% em relação a igual período do exercício anterior. O que se deve à finalização da construção da barragem Foz do Chapecó em nosso Município.

Em relação ao ISSQN, a arrecadação no período de R\$ 375.255,93, o que representa 62,54% do orçado para o exercício. O que se deve à finalização da construção da barragem Foz do Chapecó em nosso Município.

As taxas apresentaram o ingresso de R\$ 123.865,58 contra uma projeção de R\$ 175.773,24 Arrecadou-se, portanto, 70,47% da meta anual. O que se deve à superavaliação da estimativa desta receita para este exercício..

RECEITAS TRIBUTÁRIAS PREVISTAS E REALIZADAS

Discriminação	Previsão Anual	Realizada no período	%
IMPOSTOS	1.438.898,72	1.244.884,06	85,52
IPTU	167.215,28	158.830,26	94,99
IRRF	544.716,30	603.298,38	110,75
ITBI	126.967,14	107.499,49	84,67
ISSQN	600.000,00	375.255,93	62,54
TAXAS	175.773,24	123.865,58	70,47
Taxas p/Exerc.Poder de Polícia	64.064,64	53.202,97	83,05
Taxa p/ Prestação de Serviços	111.708,60	70.662,61	63,25
Contribuição de Melhoria	456,99	0,00	0,00
Total das Receitas Tributárias	1.614.671,96	1.368.749,64	84,77

Receita de Contribuições

As Receitas de Contribuições acumulam no ano, de janeiro a dezembro, o valor de R\$ 649.885,77, correspondendo a 132,93% da previsão anual. Relativamente aos valores projetados para o período, realizaram 132,93% da meta.

As Receitas mais expressivas no grupo das contribuições são decorrentes de Contribuições Previdenciárias, RPPS, que registram uma arrecadação de R\$ 649.885,77, correspondente a 132,93% da projeção inicial.

RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES-PREVISTAS E REALIZADAS

Discriminação	Programada	Realizada	%
Contribuições Sociais	488.895,15	649.885,77	132,93
Contribuições Previdenciárias	488.895,15	649.885,77	132,93
Compensação Previdenciária	0,00	0,00	0,00
Outras Contribuições Sociais	0,00	0,00	0,00
Contribuições Econômicas	0,00	0,00	0,00
Contribuições p/custeio ilum. Pública	0,00	0,00	0,00
Outras Contribuições Econômicas	0,00	0,00	0,00
Total das Receitas de Contribuições	488.895,15	649.885,77	132,93

Transferências Correntes

No grupo das Transferências Correntes da União, o item mais significativo refere-se às Transferências constitucionais do Fundo de Participação dos Município – FPM, que realizou R\$ 56.431.857,93 no período, correspondendo a 90,97% da projeção anual, que foi de R\$ 7.070.299,78.

A Compensação Financeira da Lei Complementar 87/96 – Lei Kandir - realizou 211,87% do valor previsto. A previsão dessa receita pautou-se, nas recomendações da Secretaria do Tesouro Nacional.

Os valores apurados nas contas Transferências de Convênios nos grupos Transferências da União e do Estado não é considerado para apurar os valores totais da Previsão Anual e Realizada no Período.

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES – PREVISTAS E REALIZADAS

Discriminação	Previsão	Realização	%
Transferência da União	10.751.033,32	9.993.979,64	92,96
Cota Parte do FPM	7.070.299,78	6.431.857,93	90,97
Cota Parte do ITR	524,89	3.745,87	713,65
Cota Parte da LC 87/96 (Lei Kandir)	62.376,00	132.153,84	211,87
Cota parte Fundo Especial (Lei 7525)	93.061,75	94.245,89	101,27
PAB – Parte Fixa	197.361,13	199.946,15	101,31
PAB – Parte Variável	565.896,12	635.062,55	112,22
Outras Transferências do SUS	137.852,51	161.342,64	117,041
Transferências do FNAS	259.005,13	172.497,56	66,60
Transferência do FNDE	267.440,00	335.742,53	125,54
Transferências de Convênios	0,00	0,00	0,00
Outras Transferências da União	2.097.216,00	1.827.384,56	87,13
Transferências do Estado	15.268.921,03	18.923.538,73	123,94
Cota Parte do ICMS	14.280.000,00	17.376.483,98	121,68
Cota Parte IPVA	407.786,56	419.016,59	102,75
Cota Parte do IPI/Exportação	125.245,15	313.072,73	249,97
Cota Parte da CIDE	22.621,33	1.464,96	6,48
Transf. Do Fundo Est. Saúde (FEAS)	432.917,36	813.500,47	187,91
Transf. Fundo Est.Ass.Social (FEAS)	0,00	0,00	0,00

Transferências de Convênios	442.706,89	365.618,31	82,59
Outras Transferências do Estado	350,63	0,00	0,00

Por força da Lei 10.866, de 04/05/2004, o Governo Federal deu cumprimento ao acordo celebrado com os Estados e Municípios, no sentido de destinar aos Estados e Municípios, para aplicação em infraestrutura de transportes, 25% da Constituição de Intervenção no Domínio Econômico- CIDE – Combustíveis, estabelecidos a partir da edição da Emenda Constitucional n.º 42, de 19 de dezembro de 2003. Com a Emenda Constitucional n.º 44 de 30 de junho de 2004, esse percentual foi elevado para 29% é destinado aos municípios, com base no índice de participação do ICMS. Sendo que as transferências desses recursos ao Município de Janeiro a Dezembro, somaram R\$ 1.464,96, cuja aplicação se deu em programa de infraestrutura de transportes.

Nas Transferências do Estado, deve ser destacada a participação do Município no ICMS, cujos valores transferidos ao Município, no período em análise foram de R\$ 17.376.483,98, correspondendo a 121,68% da expectativa anual, que é de R\$ 14.280.000,00. Comportamento dessa receita está diretamente ligado ao índice de participação do Município, que sofreu acréscimo de 45,02% em relação ao ano anterior de vido a geração de energia elétrica da barragem Foz do Chapecó em nosso Município.

A maior arrecadação é verificada, principalmente, na rubrica das transferências de Outras Transferências do Estado, onde, para um valor projetado de R\$ 15.268.921,03 ocorreu uma realização de R\$ 18.923.538,73.

Transferências do FUNDEB

TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB – PREVISTA E REALIZADA

Discriminação	Previsão	Realizada	%
Valores Recebidos do FUNDEB (I)	2.363.504,29	2.504.079,70	105,95
Valores Transferidos para o FUNDEB (II)	3.244.259,70	4.856.780,88	149,70
Ganho/Perda com o FUNDEB (I-II)	-880.755,41	-2.352.701,18	267,12

Percebe-se, portanto, um pequeno excedente na arrecadação do FUNDEB em relação ao previsto, embora a redução do número de alunos, o que vem se verificando gradativamente nos últimos anos.

Receita de Capital

As Receitas de Capital, cujo desempenho analítico está a maior o desempenho da previsão. Deve-se a receita de TC-PAC2044077/2013 – CONSTTR. QUADRA VL. ENCRUZILHADA GAÚCHA.

RECEITAS DE CAPITAL – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	PROGRAMADA	REALIZADA	%
Receita de Capital	0,00	127.488,71	0,00
Operação de Crédito	0,00	0,00	0,00

Alienação de Bens	0,00	0,00	0,00
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00	0,00
Transferência de Capital	0,00	127.488,71	0,00
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00

DA ANÁLISE DAS DESPESAS

A despesa inicialmente autorizada em R\$ 32.132.728,45, que foi alterada através dos créditos adicionais já citados, ficando a despesa total autorizada no valor de R\$ 34.193.258,14.

As despesas liquidadas, juntamente com as transferências patronais para o RPPS, no acumulado de janeiro a dezembro de 2014, conforme quadro abaixo:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

Receita Realizada	Programada	Realizada	%
(1) Receita Total	32.134.492,89	34.193.258,17	106,41
Despesa Liquidada	Programada	Realizada	%
Despesas Correntes	25.314.974,09	23.385.723,89	92,38
Pessoal e Encargos Sociais	12.648.807,90	11.748.638,79	92,88
Juros e Encargos da Dívida	2.184,60	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	12.663.981,59	11.637.085,00	91,89
Despesas de Capital	7.196.332,06	3.991.291,13	55,46
Investimentos	7.037.420,46	3.843.831,86	54,62
Inversões Financeiras	76,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	158.835,60	147.459,27	92,84
Outras Despesas de Capitais	3.625.996,84	0,00	0,00
Transferências ao RPPS	0,00	0,00	0,00
(2) Despesas Total	36.137.302,99	27.377.015,02	75,76
Resultado Orçamentário (1-2)	-4.004.574,54	4.463.541,94	-111,46

A maior concentração de dispêndios se deu em Despesas Correntes, que somaram o montante de R\$ 23.385.723,89 que representam 92,38% do montante fixado a este título.

O comportamento da despesa realizada dos quatro últimos exercícios, destacando-se as despesas correntes das de capital, foi a seguinte:

EXERCÍCIOS	CORRENTES	CAPITAL	TOTAL
2011	12.603.710,06	4.426.533,66	17.030.243,72
2012	14.458.781,25	3.048.724,05	17.507.505,30
2013	17.552.507,97	2.448.479,71	20.000.987,68
2014	23.385.723,89	3.991.291,13	27.377.015,02

A execução orçamentária alcançou as cifras seguintes:

DESPESA AUTORIZADA R\$ 32.134.492,89
Despesa Empenhada..... R\$ 29.594.142,72

Economia Orçamentária.....	R\$ 2.540.350,17
RECEITA REALIZADA	
Receita prevista.....	R\$ 32.132.728,45
Receita arrecadada.....	R\$ 34.193.258,14
Excesso de Arrecadação.....	R\$ 2.060.529,69

GESTÃO FINANCEIRA E ECONÔMICA

BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro constitui-se em peça básica para a demonstração da gestão financeira desenvolvida ao longo de um período, uma vez que conjuga as operações de receita e despesa orçamentárias, além daquele que, por sua natureza independem de autorização na lei de meios, com os saldos em espécie, no início e no fim do exercício.

As operações financeiras se processam conforme demonstrativo a seguir:

<u>Saldo do início do exercício 2014.....</u>	R\$ 17.506.215,14
Receita realizada	
Orçamentária.....	R\$ 31.664.327,31
Intra-Orçamentária.....	R\$ 2.528.930,83
Subtotal.....	R\$ 34.193.258,14
Extraorçamentária (receitas – despesas\0	R\$ 2.494.513,68
Soma Total	R\$ 54.193.986,96
Menos:	
Despesa Realizada:	
Orçamentária.....	R\$ 29.594.142,72
Soma.....	R\$ 29.594.142,72
<u>Saldo que se transfere em 31.12.2014.....</u>	<u>R\$ 24.599.844,24</u>
Soma Total	R\$ 54.193.986,96

BALANÇO PATRIMONIAL

O balanço patrimonial deve expressar qualitativamente e quantitativamente o patrimônio do Município, demonstrando a situação dos bens, direitos e obrigações em determinado momento consideradas as origens e aplicações de recursos a disposição do Poder Público Municipal.

A situação do patrimônio financeiro do Município, segundo este balanço é a seguinte:

ATIVO	R\$	PASSIVO	R\$
Disponível	24.599.844,24	Restos a pagar	1.504.795,13
Créd.Div a receber	1.742.762,43	Depósitos	25.907,41
Bens Val Circul	1.015.354,22	Obrigações a Pagar	193.118,97
Dívida Ativa CP	-206,66	Provisões Matem Previd	21.013.468,00
Ativo Real L.Pzo	1.518.763,14	Pass Exig.Longo Prazo	0,00

Outros Valores	140.821,39		0,00
Imobilizado	21.553.700,39	Ativo Real Líquido	27.833.749,64
TOTAL ATIVO	50.571.039,15	TOTAL PASSIVO	50.571.039,15

Os valores do ativo real e do passivo financeiro líquido conduzem ao resultado patrimonial do exercício.

Soma do Ativo Real.....R\$ 50.571.039,15

Soma do Passivo Real.....R\$ 22.737.289,51

Ativo Real Líquido (Patrimônio Líquido)....R\$ 27.833.749,64

DÍVIDA PÚBLICA

Dívida Fundada

A dívida fundada que compreende os compromissos de exigibilidade superior a doze meses, exceto RPPS, contraída para atender a desequilíbrios orçamentários ou a financiamentos de obras e serviços públicos, bem como parcelamentos contratados, montou a R\$ 473.656,06 (quatrocentos e setenta e três mil seiscentos e cinquenta e seis reais e seis centavos) ao final do ano de 2014.

A dívida fundada apresenta a seguinte situação:

Saldo do exercício anterior 31.12.2013.....R\$ 538.478,62

Emissão no exercício (atualização).....R\$ 2.798,65

Amortização no exercício 2014.....R\$ 67.621,21

SALDO QUE SE TRANSF.P/EXERC.SEGUINTE.....R\$ 473.656,06

Dívida Flutuante

A dívida fluante da Prefeitura no montante de R\$ 2.679.068,68, encontra-se assim discriminada:

Saldo do Exercício Anterior.....R\$ 60.391,52

Inscrição no ExercícioR\$ 34.779.547,71

Baixa no Exercício.....R\$ 32.160.870,55

TOTAL.....R\$ 2.679.068,68

Registra-se que o aumento da dívida fluante decorre principalmente da inscrição de restos a pagar.

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

As alterações experimentadas pelo patrimônio da Prefeitura, estão demonstradas no DVP, que analisadas podem ser traduzidas assim:

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

VARIAÇÕES AUMENTATIVAS:

Variações Aumentativas da Receita.....	R\$ 36.006.799,46
Valorização e Ganhos com Ativos	R\$ 804.150,49
Outras Variações Aumentativas	R\$ 1.571.523,48
Soma	R\$ 38.382.473,43

VARIAÇÕES DIMINUTIVAS:

Variações Diminutivas da Despesa.	R\$ 26.068.990,94
Outras Variações Diminutivas	R\$ 802.314,01
RESULTADO PATRIMONIAL (SUPERAVIDE).....	R\$ 11.511.168,48

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Patrimônio Líquido em 31/12/2013	R\$ 16.322.581,16
(+) Resultado Patrimonial do Exercício	R\$ 11.511.168,48
= Patrimônio Líquido Atual	R\$ 27.833.749,64

RELATÓRIO FÍSICO FINANCEIRO DA EDUCAÇÃO – MDE/FUNDEB

Tenho a honra de apresentar a Vossa Excelência o relatório físico-financeiro gerencial, firmado pelo Sec. de Educação e Cultura Sra. Edília Catariana Raimondi Zanatta, do Município de Alpestre-RS, referente ao exercício financeiro de 2014, sobre os projetos e atividades realizadas relativas a Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, com a elucidação dos projetos e atividades previstas e aqueles efetivamente executados.

I – RECEITA

1.1 – ORÇAMENTO

A Lei de meios de n.º 1.882/13 estimou que a receita proveniente da arrecadação de impostos, transferências e dívida ativa tributária será de R\$ **16.505.711,92**, o que de acordo com o artigo 212 da Constituição Federal ou caput. Do Artigo 69 da Lei 9394, estabelece que o gasto com a Manutenção do Ensino, relativo aos 25% da receita estimada, era previsto em R\$ 4.126.427,98.

1.2 – EXECUÇÃO

Durante o exercício de 2014, o comportamento da receita Proveniente da arrecadação de impostos, transferências constitucionais e dívida ativa, foi a seguinte:

TIPO DE RECEITA	ORÇADA	ARRECADADA	25%
IPTU	167.215,28	158.830,26	
IRRF	544.716,30	603.298,38	
ITBI	126.967,47	107.499,59	
ISS	600.000,00	375.255,93	
ICMS	14.280.000,00	17.376.483,98	
IPVA	407.786,56	419.016,59	
IPI EXPORTAÇÃO	125.245,15	313.072,73	
ICMS DESONERAÇÃO	62.376,00	132.153,84	
FPM	7.070.299,78	6.431.857,93	
ITR	524,89	3.745,87	
MUL/JUR DO IPTU	652,68	3.294,04	
MUL/JUR DO ISS	4.021,47	1.313,21	
MUL/JUR D. ATIVA IPTU	4.736,61	8.561,97	
MUL/JUR DIV ATIVA ISS	1.836,94	493,84	
REC DIV ATIVA DO IPTU	10.671,45	12.715,46	
REC DIV ATIVA DO ISS	977,88	1.408,86	
DESCONTOS CONCEDIDOS	-4.291,62	-16.263,51	
TOTAIS	23.403.736,84	25.786.320,39	6.446.580,10

A receita relativa ao retorno do FUNDEB referente ao exercício de 2014 é de R\$ 2.504.079,70.

As deduções do FUNDEB no exercício de 2014 somaram o montante de R\$ 4.710.036,29 verificando-se, assim, um déficit de R\$2.206.283,20, o que decorre do expressivo aumento da receita do ICMS sobre a qual incide a retenção do FUNDEB de 20%.

II – DESPESA

2.1 – ORÇAMENTO

A despesa inicialmente autorizada com os programas que efetivamente são reconhecidos como gastos computáveis no Ensino Fundamental pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional somaram R\$ 4.452.506,25

2.2 – EXECUÇÃO

A execução das diversas atividades e projetos com a educação, colocados a disposição desta municipalidade, serão agora relacionados e discriminados como computáveis ou não computáveis para o cálculo dos 25% aplicado na educação.

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS CONTABILIZADAS

N.º P/A	DESCRIÇÃO PROJETOS E ATIVIDADES	DESP.COMPUTADA	DESP.NÃO COMPUTADA.E CONV.
2073	Manut Desp de Pessoal Reg Classe Ensino Fundamental FUNDEB 60%	1.683.592,00	0
2074	Manut.Desp.Pessoal Transp Escola 40 % FUNDEB	200.875,64	0
2075	Manut.Desp Operac Transp Escolar Ens Fund FUNDEB 40%	0	0
2076	Manut.Desp.Pessoal Reg.ClasseEduc Infantil 60%	568.424,24	0
2077	Manut.Desp.Pessoal Transp Escola 40 % Educ Infan	0	0
2078	Manut.Desp.Operac Transp Escolar Educ Infantil	0	0
2091	Manut.Convênio com a APAE	57.106,42	0
1022	Equipar a Sec.Munic Educ Cultura Desp e Turismo-MDE	102.190,04	0
1024	Mobiliar Escolas Municipais	7.698,00	0
1025	Concluir Escola de Educação Básica	56.800,00	0
1027	Aquisição de Veículos p/Transp Escolar	114.700,00	0
1028	Amortização Financ Caminho da Escola	55.832,18	0
1033	Ampliação e Reforma de Escolas Municipais	-	0
1086	Ampliação EMEF Pingo de Gente	-	0
1091	Construção Escola de Educação Básica Vila Encruzilhada Gaúcha	122.939,95	0
2079	Manut.Desp de Pessoal da SMECDT/Ensino Fundam	574.470,96	0
2080	Manut.Desp.Operac SMECDT/Ensino Fundamental	676.069,28	0
2081	Manut.Desp.Pessoal SMECDT/Educ Infantil	251.987,39	0

2082	Manut.Desp.Operac SMECDT/Educ.Infantil	250.511,40	0
1085	3º Etapa Quadra Poliesportiva da Cidade	0	26.100,00
2083	Promover, Incentivar e Divulgar o Turismo Municipal	0	65.129,28
2084	Manut Desp Operacionais SMECDT – ã Computáveis	0	522.866,20
2090	Manut.Desp. da Prova Rústica Municipal	0	57.808,69
1026	Manter e Equipar o Centro Municipal de Cultura	0	7.705,61
1052	Construção Escola Educ Infantil-Proinfância	0	0
1077	Ampliação Modernização Quadras poliesportiva 2.º Etapa Vila Farinhas e Volta Grande	0	2.969,87
1080	Aquisição de Mobiliário para a Escola de Educação Básica	0	23.429,94
1084	Manut Educação Infantil transferência Direta	0	24.484,44
1088	TC/PAC 204407/13-Construção Quadra Encruzilhada Gaúcha	0	82.909,73
1093	Modernização biblioteca Municipal	0	20.620,49
1100	FNDE-Brinquedos para Educação Infantil	0	4.614,78
1101	FMDE-Programa Caminho da Escola	0	879.000,00
1104	Modernização de Quadra Poliesportiva-2º Etapa Vila São Roque.	0	-
2068	Manut. Do Programa PEATE e Fundo Estadual	0	339.050,26
2069	Manut.do Programa PNATE Inf Federal	0	9.507,93
2070	Manut Despesas transp Escolar QSEF	0	127.184,60
2071	Manut Programa PNAE – PNAEC	0	13.296,31
2072	Manut Desp do Convênio PRADEM – Estadual	0	24.420,08
2087	Manut Programa PNAE – PNAEP	0	14.034,58
2088	Manut Programa PNAE – PNAEF	0	29.717,58
2112	Manut Programa PNATE Fund Federal	0	67.905,30
2113	Manut Programa PNATE Ensino Médio	0	27.657,51
2136	Merenda Escolar Mais Educação PNAME	0	16.184,14

2137	AEE- Atendimento Educacional especializado na EMEF Luiz Primo Balbinotti	0	485,55
2141	Manutenção P`rograma Brasil Carinhoso		15.041,38
	SUB-TOTAL	4.723.197,50	2.402.124,25
SOMA GERAL			7.125.321,75

Cabe salientar que o total das despesas computáveis deverá ser igual ou superior a receita obtida no cálculo da obrigação contida no Artigo 212 da Constituição Federal.

VALORES LIQUIDADOS A SEREM EXCLUÍDOS

RECURSO	VALOR R\$
Despesas Totais	7.125.321,75
A Excluir	
Auxílios/convênios/Não Cons. Art. 71 LDB (09.01)	1.722.514,47
Despesas não Computáveis (0904)	679.609,78
Soma a Excluir	2.402.124,25
Despesas Consideradas (09.02 e 09.03)	4.723.197,50

DEMONSTRATIVO DA DESPESA LIQUIDADADA AJUSTADA

RECURSO	VALOR R\$
Despesa total empenhada e liquidada	7.125.321,75
+ Perdas do FUNDEB	2.206.283,20
(-)Despesa liquidada a excluir (Aux./Conv./Não Consid) 09.01	-1.722.514,47
(-)Despesas liquidadas com rendimentos MDE e FUNDEB	-7.015,04
(-) Despesas não Computáveis (0904)	-679.609,78
(=) Despesa Liq. Ajustada 25% (MDE + FUNDEB)	6.922.465,66

DEMONSTRATIVO DA APLICAÇÃO NA MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO EDUCAÇÃO – MDE

Fontes de receita – Base de cálculo	25.786.320,39	100%
Manutenção e Desenvolvimento do Ensino-MDE 25% (A Gastar)	6.446.580,10	25%
Despesa Ajustada 25% MDE e FUNDEB	6.922.465,66	26,85%
Gasto a Maior	475.885,56	1,85%

DEMONSTRATIVO DA APLICAÇÃO DE RECURSOS NA REMUNERAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO

Retorno do FUNDEF no exercício	2.504.079,70	
(+) Rend. Aplic. Financeira – FUNDEB 31	4.918,29	
(=) Total Receita FUNDEB	2.508.997,99	100,00 %
Valor Mínimo a ser Aplicar na Remuneração de Professores (Parágrafo Único do art. 7.º Lei Federal nº 9424/96 C/C Parecer 22/2003 TCE/RS).	1.505.398,79	60,00 %
Valor aplicado Remuneração Professores, Diretores, Coordenadores e/ou Supervisores Pedagógicos (Parágrafo Único do art. 7.º Lei Federal nº 9424/96 C/C Parecer 22/2003 TCE/RS).	2.044.182,06	81,47%
Gasto superior ao mínimo exigido (Parágrafo Único do art. 7.º Lei Federal nº 9424/96 C/C Parecer 22/2003 TCE/RS).	538.783,27	21,47%

* Despesa liquidada 60% do FUNDEB

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO,
CULTURA, DESPORTO E TURISMO.**

RELATÓRIO DE AÇÕES EXECUTADAS.

Ano Letivo de 2014.

1 – ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DA SMECDT

1.1 – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO E TURISMO:

1.1.1 – Setor administrativo;

- a) Setor Pedagógico;
- b) Setor de Escrituração Escolar;
- c) Setor da Merenda Escolar;
- d) Projetos diversos.

1.1.2 – Setor do Centro Municipal da Cultura;

- a) Biblioteca;
- b) Fototeca;
- c) Museu;
- c) Telecentro Comunitário;
- d) Departamento de Esportes;
- e) Setor do Transporte Escolar;
- f) Setor de Identificação;
- g) Junta do Serviço Militar.

1.1.3 - Ginásio Municipal de Esportes;

1.2 – ESCOLAS MUNICIPAIS EM ATIVIDADE:

1.2.1 – Escola Municipal de Educação Infantil : 01
Escola Municipal de Educação Infantil PINGO DE GENTE

1.2.2 – Escolas municipais de Ensino fundamental: 07
Esc. Munic. de Ens. Fund. ÂNGELO TONIAZZO;
Esc. Munic. de Ens. Fund. COSTA E SILVA;
Esc. Munic. de Ens. Fund. GENERAL SOUZA NETTO;
Esc. Munic. de Ens. Fund. Pe. MANUEL DA NÓBREGA;

Esc. Munic. de Ens. Fund. PROFESSOR LUIZ PRIMO BALBINOTTI;
Esc. Munic. de Ens. Fund. TIRADENTES;
Esc. Mun. De Ens. Fund. TREZE DE MAIO.

1.2.3 – Escolas Conveniadas

APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Alpestre – mantenedora da Escola de Educação Especial CANTINHO DA ALEGRIA.

1.3 – CONSELHOS MUNICIPAIS:

1.3.1 – CME: Conselho Municipal de Educação.

O Conselho Municipal de Educação, teve como presidente a Conselheira Ieda Vanin Hendges e funcionou regularmente com reuniões mensais ordinárias na primeira 2ª feira de cada mês abertas a participação da Administração Municipal e Comunidade em Geral.

- Participação no Conselho do FUNDEB;
- Participação em cursos de Formação Continuada;
- Estudo de assuntos relativos aos interesses do CME;
- Estudo do Quadro de Pessoal por Escola do município;
- Aprovação do novo Regimento Escolar Padrão para a Educação Infantil e Ensino Fundamental, Regimento da EMEI Pingo de Gente, Matriz Curricular, Plano de Atividade da Educação Infantil e os Planos de Estudo do Ensino Fundamental;
- Aprovação do calendário escolar padrão para a Educação Infantil e Ensino Fundamental;
- Participação nos encontros dos Secretários e Conselhos Municipais de Educação – AMZOP/UNDIME-RS;
- Participação nos Seminários de Monitoramento da Promotoria da Educação – Ministério Público de Passo Fundo-RS;
- Estudo de Leis, Pareceres e Resoluções referentes à Educação do CNE, CEED e CME.

1.3.2 – CAE - Conselho Municipal de Alimentação Escolar.

O Conselho Municipal de Alimentação Escolar, teve como presidente neste ano a Conselheira Kátia Piccinini Massalai e a partir de 20/08/2014 o Conselheiro Riadi Douglas Mileski.

Principais ações desenvolvidas pelo CAE em 2014:

- Reuniões para análise dos processos licitatórios, chamadas públicas, contratos, notas fiscais de compras e planilhas de distribuição de gêneros alimentícios entregues nas escolas;
- Realização de vistorias in loco para verificação dos gêneros alimentícios recebidos dos fornecedores, conferindo embalagens, prazo de validade, estado e conservação dos alimentos;
- Visitas às escolas para verificar as condições de armazenamento, preparação, distribuição e aceitação da merenda escolar pelos alunos;
- Análise dos valores aplicados no programa, recursos recebidos do PNAE e contrapartida aplicada pelo município no programa;
- Análise e emissão de parecer sobre a Prestação de Contas dos recursos financeiros aplicados no programa.

1.3.3 – FUNDEB: Conselho Municipal de Acompanhamento, Controle Social, Comprovação, Fiscalização dos Recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização do Magistério.

A atual presidente do FUNDEB é a professora Magali Picolli, que assumiu no decorrer do ano com a formação do novo conselho.

Foram realizadas análises nas planilhas de gastos referentes aos 60% e 40%, vistoria e aprovação dos empenhos e pagamentos e toda a movimentação financeira dos recursos do FUNDEB;

Análise dos recursos do FUNDEB: pagamentos, extratos bancários e razões de banco;
Elaboração de Relatório e Parecer de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB e PNATE.

1.3.4 – BPC NA ESCOLA – BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA

O Conselho do BPC na Escola reuniu-se neste ano para esclarecimentos sobre as atribuições do mesmo, competências e finalidades. Também fizemos o acompanhamento dos relatórios e questionários dos beneficiários do Programa.

1.3.5 – COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DO QUADRO DE CARREIRA DO MAGISTÉRIO PÚBLICO MUNICIPAL.

A Comissão de Avaliação do Quadro de Carreira do Magistério Público Municipal, nomeada através de Portaria, fez reuniões periódicas no período de avaliação, publicou o Edital que torna pública a abertura do Processo de Avaliação, recebeu e processou as avaliações, preencheu as planilhas e encaminhou-as com as devidas promoções ao Departamento dos Recursos Humanos.

1.3.6 - RAE – REDE DE APOIO A ESCOLA

Grupo formado por vários segmentos da sociedade com a finalidade de prestar apoio permanente às escolas no desenvolvimento de suas atividades e principalmente voltado a frequência e permanência do aluno na escola, com apoio do Conselho Tutelar, Secretaria da Assistência Social, Secretaria da Saúde, Ministério Público e Promotoria Regional da Educação. No ano de 2014 esta Rede reuniu-se de acordo com as necessidades.

2. PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO

2.1 - ATIVIDADES DO SETOR ADMINISTRATIVO

2.1.1 – PROGRAMAS QUE O MUNICÍPIO PARTICIPA JUNTO AO FNDE/MEC:

2.1.1.1 – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, destinado a manutenção do Quadro de Recursos Humanos e outras despesas dentro do percentual legal;

2.1.1.2 – Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE, recurso que vem para a escola e é administrado pelo CPM (Círculo de Pais e Mestres) fazendo a aquisição de materiais de consumo, expediente, limpeza, material permanente e também o PDDE Interativo na EMEF General Souza

Netto, EMEF Tiradentes, EMEF Treze de Maio, EMEF Professor Luiz Primo Balbinotti e EMEI Pingo de Gente.

2.1.1.3 - Programa Mais Educação nas escolas: EMEF Tiradentes, EMEF Treze de Maio e EMEF General Souza Netto.

2.1.1.4 – Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE/PNAP/PNAC;

2.1.1.5 – Programa Nacional de Transporte Escolar – PNATE;

2.1.1.6 – CAMINHO DA ESCOLA – Recebimento de 04 veículos através do PAR (Programa de Ações Articuladas) ;

2.1.1.7 – Projeto Presença – controle da frequência escolar dos alunos beneficiários do Programa Bolsa Família;

2.1.1.8 – Educacenso – Cadastro/censo de todos os alunos/professores da Rede Municipal de Ensino;

2.1.1.9 – Programa Nacional do Livro Didático – PNLD;

2.1.1.10 - Programa Nacional Biblioteca da Escola – PNBE;

2.1.1.11 - PROINFO – Manutenção dos Laboratórios do Proinfo Rural e Urbano para as Escolas Municipais de Ensino Fundamental: Ângelo Toniazzo, General Souza Netto, Pe. Manuel da Nóbrega, Tiradentes e Treze de Maio.

2.1.1.12 - PAR: Plano de Ações Articuladas – Monitoramento das Ações realizadas. Adesão ao SIGARP - TERMO DE COMPROMISSO 201400020 aquisição de brinquedos didáticos, TERMO DE COMPROMISSO - 201404740 - CAMINHO DA ESCOLA, TERMO DE COMPROMISSO 5277 aquisição de climatizadores e PAC204407/2013 Construção de Quadra Escolar Coberta com Vestiário.

2.1.1.13 – Escola da Terra/PRONACAMPO;

2.1.1.14 - SISPACTO – PROGRAMA NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA;

2.1.1.15 – PROINFÂNCIA - E. I. MANUTENÇÃO.

2.1.2 - PROGRAMAS QUE O MUNICÍPIO PARTICIPA JUNTO AO GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.

2.1.2.1 - PRADEM – Convênio com cedência de Servidores para Escolas Estaduais, com prestação de contas através de planilhas mensais.

2.1.2.2 – PEATE / RS - Recursos Financeiros para Transporte Escolar dos alunos das Escolas Estaduais – Ensino Fundamental e Ensino Médio.

2.1.2.3 – RS Sem Limite;

2.1.2.4 - Projeto de Modernização da Biblioteca Pública Municipal;

2.1.2.5 - Adesão ao Programa Passe Livre Estudantil.

2.1.3 - PROGRAMAS QUE O MUNICÍPIO PARTICIPA COM OUTRAS ENTIDADES.

2.1.3.2 - PROGRAMA SORRINDO PARA O FUTURO - Com o SESC.

2.1.3.3 – PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA, em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento.

2.1.3.4 - TELECENTRO COMUNITÁRIO – Laboratório de Informática .

2.1.3.5 - CONVÊNIO COM A APAE – Para repasse dos recursos do FUNDEB e manutenção do funcionamento da Escola de Educação Especial Cantinho da Alegria, com cedência de profissionais, transporte de alunos, etc.

2.1.3.6 - PROERD - Programa de Resistência às Drogas e à Violência – Desenvolvido por monitores da Brigada Militar na EMEF Professor Luiz Primo Balbinotti.

2.1.3.7 - PROJETO CUFA - Com aulas de TAEKONDO e Futsal nas escolas: EMEF Treze de Maio, EMEF Tiradentes, EMEF General Souza Netto, EMEF Professor Luiz Primo Balbinotti e EMEI Pingo de Gente.

2.1.4 – OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS AO LONGO DO ANO

Administrativamente foi reorganizado o Quadro de Pessoal por Escola, com algumas alterações de pessoal conforme as necessidades das escolas em função do número de alunos, contratação de monitores para auxiliarem os Professores na sala de aula e AEE (Atendimento Educacional Especializado). Manutenção do custeio das escolas com: água, luz, gás, telefone, internet, extintores, dedetização, Internet e pequenos reparos na rede elétrica, hidráulica, etc, quando necessário nas escolas.

Distribuição de Material Pedagógico, Expediente, Consumo e Limpeza.

Manutenção do Projeto do Uniforme Escolar, com entrega do uniforme padrão para os alunos novos na rede.

Assinatura de Revistas e Jornais para as escolas tais como: Folha do Noroeste, Alto Uruguai, Identidade, Primeira Edição, Educmania.

Aquisições de acervo bibliográfico para a EMEF Professor Luiz Primo Balbinotti e Educação Infantil.

Aquisição de vários itens para equipar a cozinha, refeitório, berçário e salas de aula para a EMEI Pingo de Gente.

Participação em diversas capacitações e reuniões administrativas junto à FAMURS, CONSEME/UNDIME, DPM, 20ª CRE, AMZOP, URI e Promotoria da Educação em Passo Fundo, Juizado da Infância e Juventude – Defensoria Pública de Passo Fundo.

Participação em reuniões dos Conselhos Municipais.

Promoção de reuniões e Palestras para pais, alunos, Diretores, Professores e comunidade em geral, para esclarecimentos sobre diferentes temas e assuntos.

Coordenação, organização e participação da SMECDT, em eventos tais como: Cavalgadas, Rodeios, Semana do Município, Semana Farroupilha, Semana da Pátria, Formaturas, Jogos Escolares, Campeonato Municipal de força livre, Campeonato Municipal de Veteranos, Campeonato Municipal de Bochas Masculino, Campeonato Municipal de Futebol Sete Feminino, etc.

Participação na organização da Semana do Município com vários eventos, entre eles a tradicional Rústica, Passeio Ciclístico, Rodeio Cowtry, Caminhada dos Idosos, Encontro de Mulheres, Brinquedos Infláveis e outros.

Adesão ao Programa Mais Educação e Esporte na Escola já em funcionamento na EMEF Tiradentes do Saltinho do Café, EMEF Treze de Maio da Vila Nova Brasília e EMEF General Souza Netto da Encruzilhada Gaúcha.

Acompanhamento de projetos, realização das prestações de contas de recursos estaduais e federais.

Participação no I Seminário do Programa de Educação Inclusiva: Direito a Diversidade em Passo Fundo.

Participação no Seminário Integrador do Programa Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, com os municípios de Ametista e Planalto com a participação da Professora Formadora da Universidade Federal de Santa Maria.

Controle do Patrimônio da SMECDT.

Aquisição de um automóvel DUCATO para maior conforto e segurança no deslocamento para cursos, encontros, reuniões e outros.

Participação nos Seminários do Projeto Regional de Efetivação do Sistema de Atendimento Socioeducativo e na elaboração do Plano Municipal de Atendimento Socioeducativo.

Apoio Institucional ao Projeto de Diagnóstico Arqueológico Interventido associado à implantação da CGH OTTO I.

Aquisição de instrumentos e uniformes para a Banda Municipal da EMEF Professor Luiz Primo Balbinotti e indumentárias para o Grupo de Danças Gauchescas em parceria com o CTG Pátria e Querência.

Aquisição de objetos, materiais, montagem e monitoramento da decoração natalina na Praça Tancredo Neves e nas principais ruas da cidade e também apresentações natalinas com as Escolas Municipais, Coral Eco dos Alpes , show com "Os Peraltas", show com bandas locais, passeio com o Papai Noel e entrega de doces para as crianças.

Parceria com escola de Informática que concede bolsas gratuitas a alunos da Rede Municipal de Ensino.

2.1.5 – CONSTRUÇÕES e REFORMAS de Quadras de Esportes e Escolas

Manutenção e reparos no Ginásio Municipal como troca de torneiras, chaves, fechaduras, desentupimento de canos, goteiras com a colocação de manta asfáltica, lixeiras e colocação das redes de proteção.

Manutenção, reformas e instalação de climatizadores, toldos nos corredores de acesso à escola, colocação de vidros na janelas do corredor , substituição de portas, aquisição de armários, quadros brancos, murais e aquisição de mesa de pingue-pongue na EMEF Professor Luiz Primo Balbinotti. Também realizações de vários reparos nas outras escolas municipais para terem um bom funcionamento durante o ano letivo.

Aquisição de brinquedos, utensílios para cozinha, ventiladores, tatame, TV, roupas de cama, colchões, caminhas, carrinhos de bebê, trocadores, colocação de toldo na entrada da escola, colocação de grades de proteção na porta de entrada e película nas janelas.

Conclusão e inauguração da Quadra Poliesportiva Coberta na comunidade de Farinhas.

Instalação de climatizadores na escola EMEF Professor Luiz Primo Balbinotti e SMECDT.

Melhoramento e instalação de novos aparelhos no Laboratório de Informática da EMEF Professor Luiz Primo Balbinotti e EMEF General Souza Netto e SMECDT.

Cobertura com rede de proteção na quadra externa da EMEF Ângelo Toniazzo.

Início da ampliação da EMEI Pingo de Gente.

2.1.6 – CULTURA, DESPORTO E TURISMO - Ações, Atividades, Repasses Mensais e / ou subvenções Sociais concedidos em 2014.

Atendimento ao público, com serviço de empréstimo de livros e periódicos na Biblioteca Pública Municipal Pe. Romano Dancewicz e visitas ao Museu Municipal de Alpestre.

Organização de toda a biblioteca e fototeca para empréstimo de livros e visitação.

Manutenção e atualização do cadastro do Museu e Biblioteca Pública junto aos órgãos Estaduais e Federais.

Execução do Convênio nº 49/2013 para a realização do Projeto BIBLIOTECA ATIVA: LEITURA, CULTURA E AÇÃO para Secretaria Estadual da Cultura SEDAC.

Realização de Projetos de incentivo à Leitura.

Participação ativa em diversos conselhos como: CONSELHO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO, CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE, CONSELHO MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL, CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE, CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, REDE DE APOIO À ESCOLA, CONSELHO MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR, CONSELHO

MUNICIPAL DO FUNDEB, CONSELHO MUNICIPAL DO TURISMO, CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO.

Promoção de atividades culturais no município como: Grupo de Danças Tradicionalistas com aquisição de indumentárias, Banda Municipal com aquisição de instrumentos e uniformes, XXII Rústica Interestadual Aniversário de Alpestre, shows Cawtry, talentos locais, apresentações do Coral eco dos Alpes, Gincanas, Dia do Desafio, Caminhada da Paz, Horas Cívicas e outros.

Conservação do acervo do museu municipal de Alpestre.

Visitas para conhecer e incentivar o futuro roteiro turístico rural e viagens para conhecer Roteiros Turísticos.

AUXÍLIO FINANCEIRO PARA

AESTUAL – Associação dos Estudantes Universitários de Alpestre.

Grupos de Integração da 3ª Idade e Coral Eco dos Alpes, para lazer e entretenimento.

CTG “Os Sinuelos“ para realização do XXVI Rodeio Crioulo Interestadual de Alpestre.

CTG “Pátria e Querência” na realização do XVII CONCURSO DE ARTE E TRADIÇÃO.

Associação Cultural Alemã Alpenrose, recursos para a realização da XVI Oktoberfest de Alpestre.

APAE, evento cultural – jantar e show cultural, promoção da Escola de Educação Especial Cantinho da Alegria.

BRASPOL almoço juntamente com a Festa a Nossa Senhora de Monte Claro.

2.1.6.1 - ATIVIDADES NO CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA .

No Centro Municipal de Cultura de Alpestre, ligado à Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Desporto e Turismo, funcionam os seguintes Serviços:

Biblioteca Pública Municipal PE. Romano Dancewicz, Museu Municipal de Alpestre, Seção do Transporte Escolar, Setor de Identificação - Carteira de Identidade e Carteira de Trabalho, Junta do Serviço Militar, funcionamento do Telecentro Comunitário e Departamento de Esportes

A Biblioteca Pública Municipal Pe. Romano Dancewicz, a disposição do público em geral, alunos e professores das escolas municipais e estaduais, com atendimento normal durante a semana no turno da manhã e da tarde.

O Museu Municipal de Alpestre manteve a organização e a conservação do acervo e do mobiliário preparado para exposições e visitas.

No Salão de Atos foram realizadas diversas atividades, tais como: reuniões, palestras, formaturas, apresentações culturais, seminários, etc.

O Telecentro comunitário, esteve a disposição dos usuários para pesquisas, consultas, trabalhos escolares, inscrições em concursos, impressão de boletos, aulas do Pronatec, atendimento ao CRAS.

O Departamento de Esportes organizou os campeonatos realizados durante este ano.

2.1.7 - SETOR DO TRANSPORTE ESCOLAR

O Setor do Transporte Escolar, administrou as linhas próprias e terceirizadas, do transporte de alunos da rede municipal e estadual durante os dias letivos previstos no calendário escolar.

Nos eventos culturais e esportivos promovidos pela SMECDT e/ou escolas municipais, também foi oferecido transporte escolar para alunos e professores.

Realizou o controle dos dias letivos e os quilômetros rodados que são pagos para as empresas terceirizadas e também controla a relação nominal dos alunos transportados, incluindo alunos novos e excluindo alunos transferidos ou evadidos.

Controlou as vistorias, seguros e documentação dos veículos e condutores.

Realizou o cadastro e controle do número de alunos da rede municipal e estadual, que utilizam transporte escolar, bem como, itinerário e quilometragem de cada linha, realização dos empenhos para pagamento das empresas.

Fiscalização e averiguação de denúncias por parte de usuários de irregularidades no transporte escolar e controle do Livro Ponto dos motoristas.

Além do serviço no transporte escolar, realizou os trabalhos junto a Junta de Serviço Militar - Alistamento Militar, Setor de Identificação - confecção de RG e confecção de Carteiras de Trabalho, tendo participado de reuniões e capacitações nestes setores. Responsável pela coordenação do Telecentro Comunitário.

2.3 – SETOR PEDAGÓGICO

2.3.1 ATIVIDADES DO SETOR DE ESCRITURAÇÃO ESCOLAR

O Setor de Escrituração Escolar da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Desporto e Turismo, realizou várias atividades durante este ano.

Digitação de notas bimestrais.

Emissão de tarjetas de notas dos alunos da rede municipal.

Emissão boletins dos alunos da rede municipal de ensino.

Relatório para emissão da Certidão de Tempo de Serviço.

Guias de Remessa de Material (CRM).

Elaboração e emissão de Atas de Resultados Finais e envio das mesmas à 20ª CRE.

Expedição de históricos escolares, atestados de escolaridade e certificados de conclusão.

Controle mensal do número de cópias efetuadas nas escolas e entrega de cartuchos de toner e de gás de cozinha para os setores vinculados a SMECDT.

Realização do Cadastro Escolar de todos os alunos da Rede Municipal.

Correção, no início do ano letivo, da Matrícula Inicial enviada pelas escolas.

Realização do Censo Escolar (via on-line);

Informação do Movimento e Rendimento individual dos alunos ao final do ano letivo (on-line).

Durante o ano letivo e ao final do mesmo, revisão das Cadernetas de Chamadas, Livro Ponto dos Professores e Funcionários, Fichas Individuais, Livro de Notas, Listas de Classificação, Movimento e Rendimento do Alunado para elaboração das Atas de Resultados Finais que serão enviadas a CRE.

Elaboração de relatórios mensais do número de alunos das escolas municipais, informando matrícula inicial, total e real (Boletim Informativo).

Participação em reuniões de capacitação do Censo Escolar e Ficai on-line em POA.

Controle do Livro Ponto dos servidores da SMECDT.

Cadastro, avaliação, coordenação e acompanhamento dos professores alfabetizadores no SIMEC/PNAIC.

Controle da aplicação dos recursos repassados pelo Programa FNDE/PDDE e orientação na Prestação de Contas do mesmo.

Digitação dos dados do Programa Sorrindo para o Futuro.

2.3.2 - ATIVIDADES DO SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO

Este setor ao longo do ano foi responsável pelo auxílio administrativo às direções e CPM das Escolas, para a execução do PDDE, PDE Escola, Programa Mais Educação, Programa Sorrindo para o Futuro e CME.

PDDE/FNDE - Programas Dinheiro Direto na Escola – Auxílio aos mapas comparativos, ordens de compra, e rotinas diversas até a Prestação de Contas do Programa.

Apoio às Escolas na realização de todos os processos de: pesquisas e orçamentos de preços, aquisição e prestação de contas.

Requisições de compras de produtos e materiais a serem adquiridos para a SMECDT e escolas municipais.

Lançamentos no sistema do Programa Sorrindo para o Futuro, referente ao Cadastro dos alunos, turmas do Pré-escolar ao 5º ano, distribuição de materiais do Programa, digitação dos resultados.

Controle da correspondência recebida e expedida.

Colaboração na elaboração do Projeto Biblioteca Viva.

Organização dos documentos do CME – Conselho Municipal da Educação.

2.3.3 - ATIVIDADES DO SETOR DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

O Setor Responsável pelo Programa de Alimentação Escolar – PNAE em 2014, junto à vigilância sanitária, foi responsável pela elaboração do Cardápio da Merenda Escolar para as Escolas de Educação Infantil e Ensino Fundamental, com gêneros da agricultura familiar.

Palestras e orientação para as merendeiras e serventes.

Elaboração do Plano de Compra e requisições ao Setor de Compras de todos os gêneros alimentícios para preparação da merenda escolar.

Elaboração de planilha de controle de requisições, e quantidades mensais para entrega dos gêneros alimentícios nas escolas.

Recebimento e distribuição dos gêneros alimentícios para as escolas, observando as condições de conservação e higiene do local.

Coordenação das reuniões com o Conselho de Alimentação Escolar – CAE, para expor o andamento do programa, licitações, notas, guias de entrega, valores gastos e itens adquiridos para serem analisados pelo conselho.

Visitas às cozinhas das escolas para orientar, acompanhar e controlar a execução do cardápio.

Realização de testes de aceitabilidade da merenda escolar nas escolas.

Preenchimento das guias para as escolas.

Controle geral do Programa de acordo com as rubricas: PNAEF/ PNAEC/PNAEP.

2.3.4 - SETOR PEDAGÓGICO

O Setor Pedagógico da SMECDT contou com dois professores efetivos que no decorrer do ano letivo de 2014 assessoraram os Diretores e Professores Municipais, acompanharam o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem nas Escolas Municipais e realizaram várias ações e/ou atividades.

Coordenação, planejamento, orientação, assessoria e auxílio a planos e projetos da SMECDT, auxílio aos diretores, professores e funcionários vinculados a esta Secretaria, quanto a dificuldades e dúvidas surgidas.

Coordenação das equipes multidisciplinares da Rede Municipal;

Orientação e elaboração das diretrizes pedagógicas das escolas;

Reelaboração, Coordenação e acompanhamento da proposta curricular da Rede Municipal, do Projeto Político-Pedagógico, Planos de Estudos, Regimento Escolar, Plano de Atividades, formação continuada dos professores da Rede Municipal e demais documentos necessários.

Convocação e coordenação de reuniões com as equipes diretivas e/ou professores;

Orientação, medidas e ações de melhoria do processo ensino-aprendizagem;

Realização de procedimentos para aquisição de materiais e equipamentos necessários ao desenvolvimento do processo educacional da Rede Municipal de Ensino.

Acompanhamento do desenvolvimento pedagógico, coordenando e orientando o processo de planejamento, avaliação e dinamização do currículo;

Visitas as Escolas com acompanhamento das turmas e do trabalho pedagógico dos professores e a aprendizagem dos alunos, orientação aos Professores que tem alunos nas turmas com necessidades educacionais especiais;

Coordenação e continuação do PROERD, Uniforme Escolar, Cursos de Formação Continuada, Olimpíada de Matemática, Olimpíada de Língua Portuguesa, SisPACTO, Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE; do PDE- Escola, PAR, Saúde na Escola, Provinha Brasil, Escolha do Livro Didático – PNLD 2014, Controle de materiais pedagógicos/consumo/esportivos encaminhados às Escolas Municipais, Conselho de Grupo, Projetos nas escolas, Chá com Projetos, Concursos.

Organização da solenidade de entrega da Medalha Rui Barbosa, Missa de Ação de Graças das 8ª séries.

Organização e realização do 2º Chá com Projetos.

Participação em Conselhos e Comitês: O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, Conselho Municipal da Saúde, Grupo Técnico Municipal – GTM do PIM, Comitê Gestor do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação.

- PAR 2011 a 2014, Comitê PDE Municipal, Conselho Municipal de Educação, Conselho do Fundo da Criança e do Adolescente.

Organização e da RAE (Rede de Apoio à Escola).

Organização do Processo de Regularização da EMEF Professor Luiz Primo Balbinotti, encaminhamento para a 20ª CRE e SEDUC.

Participação nos Seminários de Formação para elaboração do Plano Municipal de Educação.

Seminário de lançamento do Plano Municipal de Educação com formação da Comissão Geral e das Comissões Temáticas.

Participação na II Caminhada da Paz

Realização de outras atividades afins de acordo com a necessidade do trabalho.

2.3.5 – PROGRAMAS DIVERSOS

2.3.5.1 - PNAIC - PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA

O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa é um Programa lançado pelo Governo Federal, através do Ministério da Educação, aderido por Estados e Municípios e tem como objetivo a alfabetização de todas as crianças até os 8 anos de idade.

Após a adesão ao Programa em 2012 e feita a formação inicial em dezembro do mesmo ano na Universidade Federal de Santa Maria, fez-se o cadastro da coordenadora local e dos professores alfabetizadores no sistema.

Organização e participação no Seminário de lançamento do Programa no município, Seminário Regional com os municípios de Ametista do Sul e Planalto e Seminário Final em Santa Maria.

Participação nos Seminários de Formação na Universidade Regional UNIJUI - Campus de Santa Rosa e organização dos encontros de formação para os professores alfabetizadores durante as 8 Unidades do curso.

Recebimento e entrega do material pedagógico, acervo bibliográfico, visitas às escolas nas turmas de alfabetização, incentivo a leitura com o Cantinho da Leitura e outras atividades afins e organização do Seminário Regional com a participação dos municípios de Ametista e Planalto com a Professora Formadora da UFSM.

A certificação para a Professora Orientadora e a Coordenadora foi de 200 horas e para os Professores Alfabetizadores foi de 120 horas.

2.3.5.2 - PROGRAMA SORRINDO PARA O FUTURO

O Programa Sorrindo Para o Futuro visa melhorar a saúde bucal das crianças através da formação de hábitos saudáveis de higiene bucal e alimentação.

O Programa foi desenvolvido em 08 Escolas Municipais, abrangendo os alunos de Pré –Nível A e nível B até o 5º Ano do Ensino Fundamental, com atendimento odontológico, distribuição de escova e creme dental, com atividades educativas e escovação nas escolas.

RELATÓRIO FÍSICO FINANCEIRO DA SAÚDE

Tenho a honra de apresentar a Vossa Excelência o relatório físico-financeiro gerencial, firmado pelo Secretária Municipal da Saúde Carmen de Oliveira Ribeiro, do Município de Alpestre-RS, referente ao exercício financeiro de 2014, sobre os projetos e atividades realizadas relativas a Manutenção da Saúde, com a elucidação dos projetos e atividades previstas e aqueles efetivamente executados.

1 - Da execução das receitas

A Lei de meios estimou que para o exercício de 2014 a receita proveniente da arrecadação de impostos, compreendidas as transferências, seria de R\$ **23.403.736,84**.

Assim, de acordo com as regras da Emenda Constitucional nº 29 de 13 de setembro de 2000, que assegura o mínimo dos Municípios para o financiamento das Ações e Serviços Públicos de Saúde, e considerando a auto-aplicabilidade do art. 77, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT), o valor a ser aplicado em ações e serviços públicos de saúde no exercício de 2014 deveria ser de 15 % da receita de impostos, o que representa o montante de R\$ **3.867.948,06**.

Da execução das receitas

No exercício de 2014, o comportamento da receita de impostos (Rec. Vinculados conforme Art. 198, parágrafo 2º, III da CF), compreendidas as transferências, teve o seguinte comportamento:

TIPO DE RECEITA	ORÇADA	ARRECADADA	15%
IPTU	167.215,28	158.830,26	
IRRF	544.716,30	603.298,38	
ITBI	126.967,47	107.499,59	
ISS	600.000,00	375.255,93	
ICMS	14.280.000,00	17.376.483,98	

IPVA	407.786,56	419.016,59	
IPI EXPORTAÇÃO	125.245,15	313.072,73	
ICMS DESONERAÇÃO	62.376,00	132.153,84	
FPM	7.070.299,78	6.431.857,93	
ITR	524,89	3.745,87	
MUL/JUR DO IPTU	652,68	3.294,04	
MUL/JUR DO ISS	4.021,47	1.313,21	
MUL/JUR D. ATIVA IPTU	4.736,61	8.561,97	
MUL/JUR DIV ATIVA ISS	1.836,94	493,84	
REC DIV ATIVA DO IPTU	10.671,45	12.715,46	
REC DIV ATIVA DO ISS	977,88	1.408,86	
DESCONTOS CONCEDIDOS	-4.291,62	-16.263,51	
TOTAIS	23.403.736,84	25.786.320,39	3.867.948,06

3 - DA DESPESA

3.1 - Orçamento

As despesas, inicialmente autorizadas para os programas – AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE – (ASPS), **Unidade 05.01 ASPS – EC 29**, as quais são reconhecidas como computáveis para a formação do índice a ser aplicado em Ações e Serviços Públicos de Saúde – (ASPS), conforme o disposto no art. 7 da Portaria Ministerial nº 2.047 de 7 de novembro de 2002 a qual define as Diretrizes Operacionais para a aplicação da Emenda Constitucional nº 29, de 2000, somou o montante de R\$ 4.860.957,78

3.2- Execução das Despesas

As despesas aplicadas na execução das diversas atividades e projetos com os recursos alocados à Secretaria Municipal da Saúde e Saneamento, no exercício de 2014, compreendido as despesas liquidadas na função 10, são a seguir arroladas, onde se incluem as computáveis e não computáveis para o cálculo dos 15% a serem aplicados na saúde:

**DEMOSNTRATIVO DAS DESPESAS LIQUIDADAS
CONTABILIZADAS EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE NO EXERCÍCIO DE 2014:**

ORGÃO Unidade	VALOR EMPENHADO	VALOR LIQUIDADO	VALOR PAGO	VALOR A PAGAR
05.01 – ASPS	4.860.957,78	4.644.331,59	4.639.572,37	221.385,41
05.02 – CONV/FED	981.298,76	981.298,76	980.998,76	300,00
05.03 – CONV/EST	513.075,18	509.805,18	497.030,,18	16.045,00
05.04 – SANEAMENTO	599.951,80	283.002,17	278.256,54	321.695,26
TOTAL	6.955.283,52	6.418.437,70	6.395.857,85	559.425,67

Obs.: Dados extraídos do “Balancete Contábil Consolidado da Despesa exercício 2014”.

DEMONSTRATIVO DA DESPESA LIQUIDADADA AJUSTADA

RECURSO	VALOR R\$
Despesa total liquidada	6.418.437,70
(+) Despesas Liquidadas de Restos a Pagar 2014	22.579,85
(-) Despesa liquidada a excluir, Aux./Conv./Não Cons. (05.02, 05.03 e 05.04)	1.774.106,11
(-) Despesas liquidadas com rendimentos das ASPS – Rec. 040	0,00
(-) Saldo de Restos a Pagar 2014	0,00
(=) Despesa Liquidada Ajustada 15% - REC. VINC. 0040 – ASPS	4.696.911,44

**DEMONSTRATIVO DA DESPESA LIQUIDADADA PARA A FORMAÇÃO DO
ÍNDICE DE APLICAÇÃO DE RECURSOS EM AÇÕES E SERVIÇO PÚBLICO EM
SAÚDE – ASPS:**

Receita de Impostos (Art. 198, Par. 2º, III da CF)	25.541.480,55	100,00%
Valor Mínimo a Aplicar na Saúde em 2014 (Art. 77 do ADCT c/c Art. 7º da EC nº 29/2000).	3.831.222,08	15,00%
Despesa Liquidada Ajustada Aplicado em Saúde em 2013 (Art. 77 do ADCT c/c Art. 7º da EC nº 29/2000).	4.780.238,54	18,72%

Percebe-se, através deste demonstrativo, que além dos recursos do ASPS aplicados na saúde, que somaram o valor de R\$ 4.780.238,54 representando 18,72 % das Receitas de Impostos, ultrapassando, portanto, em 3,72% o limite mínimo de gasto previsto no art. 77 da CF.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE NO ANO DE 2014

1 – IMÓVEL: CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA

Adequação de rede de energia elétrica bloco cirúrgico, ESF e todos os setores em anexo ao hospital, readequação do sistema de ar condicionado bloco cirúrgico, início obra módulos sanitários vila Brasília, início obra de rede de água na localidade do Estreito no interior do município, adequação e ampliação cemitério municipal.

2 – PALESTRAS E TRINAMENTOS

Participação de servidores da saúde em capacitação de programas do ESF, Primeira Infância Melhor, Sistema de Informações Ambulatorial e Hospitalar, SIAB. EDI e API referentes a imunizações (sala de vacina), Vigilância em saúde (dengue), Vigilância sanitária e epidemiológica, Hanseníase e outros.

Palestras motivacionais e de capacitação com especialistas na área da saúde.

3- ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E AMBULATORIAL.

Aquisição e dispensação em torno de 658 itens de medicamentos para farmácias das Unidades de saúde da cidade, ESF Farinhas conforme lista de Assistência Farmacêutica Básica, bem como fornecimento de medicamentos especiais para tratamento de algumas doenças e também casos de urgência/emergência. Dispensação de medicamentos através do AME da lista de medicamentos do Estado e União.

Aquisição em torno de 160 itens de materiais ambulatoriais necessários nas ESF e Ambulatório em anexo ao Hospital Nossa Senhora de Fátima.

Aquisição de Material Ambulatorial para atendimento a população no setor de enfermagem, odontologia, atendimento médico nas três unidades de saúde do município.

4 – ATENDIMENTOS DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Durante o ano de 2014 foram realizados: 15.286 consultas médicas área básica; 4.200 Exames radiologia médica; 3.636 consultas médicas de urgência/emergência contrato com o hospital; 35.714 exames laboratoriais; 840 exames de eletrocardiograma; 780 exames de Ultrasonografia; 6.957 fisioterapias; 3.256 procedimentos odontológicos; 2.322 atendimentos ambulatoriais e consultas de enfermagem;..... aplicações de vacinas; 24.988 visitas domiciliares realizados por ACS, enfermeiras e médicos; 613 atendimentos de fonoaudiólogo; 1670. atendimentos de psicólogos; 4.800 pessoas participaram de atividades educativas na área da saúde academia de saúde; Ainda foram realizados consultas, com nutricionista, e outros atendimentos nas áreas da vigilância epidemiológica, ambiental e sanitária. Atendimentos feitos na unidade de saúde central e nas ESF da cidade e ESF Farinhas.

5 – AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E VEÍCULOS

Foram adquiridos neste período os seguintes equipamentos: Dois veículo Doblo com 7 lugares para transporte pacientes fora domicilio e Equipes de ESF, equipamentos de informática, estabilizadores, armários , arquivos, estantes e prateleiras , ar condicionado, balanças, autoclave, cadeiras, mesas, material academia como cama elástica, trampolim, e outros

6 – TRANSPORTE DE PACIENTES

Transporte de 8.400 pacientes realizados principalmente para as cidades de Erechim, Rodeio Bonito, Frederico Westphalen, Palmeira das Missões, Passo Fundo, Porto Alegre, Tenente Portela, Três Passos, Nonoai, Seberi para realização de procedimentos de média e alta complexidade inexistentes no município.

7 – PROGRAMAS DE SAÚDE

Despesas para manutenção de atividades de programas de saúde, destinados a prevenção e promoção da saúde da população de Alpestre como: Programa Estratégia da saúde da família e ESFs saúde bucal, PACS – Programa de Agentes Comunitários de Saúde, Primeira Infância Melhor (PIM), PSE- Saúde na Escola, Vigilância epidemiológica, vigilância ambiental com o controle da dengue, vigilância sanitária, programa de controle a tuberculose e hanseníase, Saúde da Criança com

realização do teste do pezinho e combate a desnutrição com atendimento nutricional, imunizações, Programa da Mulher com o planejamento familiar, pré natal e prevenção do câncer do colo do útero e mama, Saúde do adulto e do idoso com o controle da hipertensão arterial e diabete mellitus, Atendimento saúde mental com psicólogo e assistente social -NAAB e NASF , Atendimento em fisioterapia, Atendimento de fonoaudiólogo, programa de prevenção do Câncer de pele com fornecimento de protetor solar e retirada de manchas de pele suspeita de câncer, academia da saúde e outros

8 – AUXÍLIOS

Assistência prestada a pacientes com encaminhamento por profissionais da SMS para tratamento fora do domicílio como: passagens, consultas e exames especializados. Fornecimento de óculos auxílio combustível e atendimentos ambulatoriais e internações hospitalares.

9 – POSTOS DE ATENDIMENTO NA CIDADE E INTERIOR DO MUNICÍPIO

Despesas com manutenção de postos de atendimento do programa de saúde da família - ESF na unidade de Saúde da Cidade , ESF I, ESF II,ESF IV na cidade e na ESF III localidades de Farinhas

10 – CONVENIOS E CONTRATOS PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM ENTIDADES NA AREA DA SAUDE

CIMAU – Consórcio Intermunicipal Do Alto Uruguai, localizado no município de Rodeio Bonito/RS. Tem como objetivo o fornecimento de atendimento na área de saúde na média e alta complexidade. Consultas médicas, exames, cirurgias e atendimento hospitalar.

CONISA – Consórcio Intermunicipal de saúde, localizado no município de Nonoaí/RS, tem como objetivo licitação de medicamentos básicos para o fornecimento a população do município de Alpestre.

BEMFAM – Entidade com a qual o município mantém convenio para aquisição de métodos anticoncepcionais, capacitação e orientação dos servidores municipais da saúde, para o atendimento a população do município.

STERICYCLE GESTAO AMBIENTAL LTDA – Convênio para o recolhimento e destino final do lixo produzido na área da saúde dos postos de atendimento municipal.

CAOL – Localizado no município de Erechim fornecendo estadia para pacientes em tratamento oncológico (radioterapia de 20 a 40 dias) do município de Alpestre.

SOCIEDADE BENEFICIENTE NOSSA SENHORA DE FATIMA – Atendimento ambulatorial e hospitalar a população do município, complementando as solicitações excedentes não disponibilizadas pelo SUS.

PRAXIS – Proteção Radiológica LTDA, prestação de serviço de assessoria física medica e radiológica, no controle de qualidade das imagens radiológicas.

PRORAD- Proteção Radiológica, serviço de dosimetria e radiação e concessão de direito ao uso de dosímetros.

TELECARDIO- Serviço de eletrocardiograma ECG pelo sistema telecardio.

II - CONCLUSÃO

Neste relatório foram relacionados as ações e serviços desenvolvidos para a manutenção e desenvolvimento das atividades relacionadas a Secretaria Municipal da Saúde no ano de 2014, e cumpridos os percentuais mínimos de receita própria aplicada em saúde.

Conforme demonstrativo de aplicação de recursos próprios municipais em ações e serviços de saúde SIOPS, o percentual foi de 18,73 % em 2014, representando o montante de receita aplicada á manutenção das atividades da saúde de R\$ 4.786.321,29. Podemos ressaltar que este percentual está acima do mínimo previsto pelo ministério da saúde para este ano que era de 15 %.

Também podemos verificar que o total de despesas pagas com recursos próprios em ações e serviços de saúde foi de R\$ 596,27 por habitante/ano=2014 (www.fee.tche.br e IBGE).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Foram ressaltados neste relatório os principais aspectos da gestão financeira e econômica do exercício de 2014, permanecendo esta Prefeitura Municipal, através da Contadoria Geral do Município a disposição, para esclarecimentos que se fizerem necessários.

Alpestre, 23 de março de 2015.

ALFREDO DE MOURA E SILVA
Prefeito Municipal

CARMEN DE OLIVEIRA RIBEIRO
Secretária Municipal da Saúde

EDILIA CATARINA RAIMONDI ZANATTA
Secretária Municipal de Educação, Cultura, Desporto e Turismo